



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



www.aeba.org.br [aeba_associacao](https://www.instagram.com/aeba_associacao) aeba@aeba.org.br [Aeba Associação](https://www.facebook.com/AebaAssociação) (91) 99292-7071

26 de maio de 2017

A REESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ não pode prejudicar empregados

Neste ano de 2017 estamos passando por mais uma reestruturação na Direção Geral do Banco da Amazônia. A reestruturação atual deve prejudicar principalmente os coordenadores e mais ainda os supervisores. Além disso, devem ocorrer mudanças resultando no fechamento indevido de várias áreas.

Mais uma vez a reestruturação segue o mesmo "script", diante de dificuldades resultantes de diretrizes de gestão, como a crescente elevação da PCDL, cuja natureza pode estar na liberação de créditos sem a devida qualidade do processo de análise. A política de solução encontrada pela diretoria é sempre a mesma: reduzir custos com pessoal, ou seja, prejudicar diretamente os empregados.

Porém, a reestruturação atual, seguindo o "tom" de trabalho da atual diretoria, configura-se como a mais radical, contra os empregados, dos últimos tempos. Os ataques agora se expressam na forma direta de cortes nas funções comissionadas. Vale registrar que o Banco da Amazônia possui a pior política de remuneração de empregados do sistema financeiro, o corte de uma função comissionada, na prática, pode inviabilizar a vida de uma família, uma vez que o salário base praticado pela empresa não merece outro adjetivo senão medíocre.

A diretoria da AEBA não corrobora com esta reestruturação. Penalizar os empregados não vai solucionar os problemas do Banco da Amazônia, muito pelo contrário, poderá agravá-los. Estamos certos de que o volume de dívidas trabalhistas vai se elevar enormemente, num primeiro momento em razão das próprias ações de incorporação de função comissionada e também das ações



individuais de 7^o e 8^o horas, posto que nem todas as ações coletivas desse tipo tiveram êxito, o que faz com que os supervisores descomissionados demandem imediatamente suas ações individuais, o que, aliás, recomendamos que seja feito.

Esse é um momento difícil para os empregados do Banco da Amazônia, especialmente irônico, por termos um presidente de carreira, mas vamos nos manter unidos e mobilizados, pois assim como as diretorias do passado, esta diretoria atual também vai passar.

A diretoria da AEBA vai acompanhar todo o processo, ao longo disso vamos lutar para impedir não apenas o fechamento de áreas, também para impedir que os empregados sejam prejudicados.

Dias melhores virão!